

**Relatório da Administração**
**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria.

A MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. encerrou o primeiro semestre de 2009 com: R\$ 473,6 milhões de prêmios retidos no segmento de vida, o que representou crescimento de 15,3% em relação a junho de 2008. As rendas de contribuições totalizaram R\$ 66,8 milhões, R\$ 30,8 milhões superiores às do igual semestre de 2008.

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar tiveram incrementos de 24,2% em relação a junho de 2008 e encerraram o primeiro semestre com o saldo de R\$ 1,3 bilhão. Os ativos totais somaram R\$ 2,0 bilhões (crescimento de 20,7%, em comparação a junho de 2008).

A Seguradora registrou no semestre lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 30,2 milhões (R\$ 21,8 milhões, em 2008) e lucro líquido de R\$ 19,6 milhões (R\$ 21,8 milhões, em 2008).

Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº. 379/08 e nº. 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento

os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração prevê, para o segundo semestre de 2009, trajetória de crescimento nos segmentos em que a seguradora opera, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes.

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009

**A Administração**

**Balancos Patrimoniais**

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.414.389</b>	<b>1.213.575</b>
Disponível	11.115	3.969
Caixa e bancos	11.115	3.969
<b>Aplicações</b>	<b>930.909</b>	<b>873.235</b>
Títulos de renda fixa	5.254	75.232
Quotas de fundos de investimentos	923.167	797.925
Outras aplicações	2.488	78
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>198.177</b>	<b>171.149</b>
Prêmios a receber	172.827	140.253
Operações com seguradoras	13.579	14.559
Operações com resseguradoras	12.926	16.811
Outros créditos operacionais	5.100	15.697
(-) Provisão para riscos de créditos	(6.255)	(16.171)
<b>Créditos das operações com previdência complementar</b>	<b>659</b>	<b>49</b>
Valores a receber	659	49
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>12.654</b>	<b>15.309</b>
Títulos e créditos a receber	5.026	3.723
Créditos tributários e previdenciários	7.010	11.086
Outros créditos	628	510
(-) Provisão para riscos de créditos	(10)	(10)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>804</b>	<b>516</b>
Outros valores	804	516
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>5.769</b>	<b>275</b>
Operacionais	5.609	275
Administrativas	160	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>254.009</b>	<b>148.502</b>
Seguros e resseguros	254.009	148.502
<b>Despesas de resseguros e retrocessão diferidas</b>	<b>293</b>	<b>571</b>
Despesas de resseguros e retrocessão diferidas	293	571
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>615.492</b>	<b>468.370</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>538.096</b>	<b>455.206</b>
<b>Aplicações</b>	<b>456.948</b>	<b>384.572</b>
Títulos de renda fixa	130.265	45.443
Quotas de fundos de investimentos	334.606	347.744
Outras aplicações	112	112
(-) Provisão para desvalorização	(8.035)	(8.727)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>79.754</b>	<b>70.355</b>
Títulos e créditos a receber	12.579	12.152
Créditos tributários e previdenciários	62.850	54.277
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	1.349	-
Depósitos judiciais e fiscais	2.601	3.551
Outros créditos operacionais	375	375
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>1.394</b>	<b>279</b>
Seguros e resseguros	1.394	279
<b>PERMANENTE</b>	<b>77.396</b>	<b>13.164</b>
<b>Investimentos</b>	<b>64.498</b>	<b>7.825</b>
Participações societárias - financeiras	7.476	3.436
Participações societárias - não financeiras	52.730	20
Imóveis destinados a renda	5.025	5.025
Outros investimentos	3	3
(-) Depreciação	(736)	(659)
<b>Imobilizado</b>	<b>1.920</b>	<b>2.208</b>
Bens móveis	7.674	7.616
Outras imobilizações	379	339
(-) Depreciação	(6.133)	(5.747)
<b>Intangível</b>	<b>10.978</b>	<b>3.131</b>
Ágio - mais valia por expectativa de lucros futuros	5.751	-
Outros intangíveis	5.227	3.131
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.029.881</b>	<b>1.681.945</b>

	2009	2008
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>707.051</b>	<b>529.201</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>27.426</b>	<b>37.411</b>
Obrigações a pagar	15.797	25.514
Impostos e encargos sociais a recolher	2.653	2.082
Encargos trabalhistas	3.383	2.646
Impostos e contribuições	3.368	6.205
Outras contas a pagar	2.225	964
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>102.225</b>	<b>64.183</b>
Prêmios a restituir	8	7
Operações com seguradoras	7.444	9.913
Operações com resseguradoras	3.852	1.095
Corretores de seguros e resseguros	81.886	47.008
Outros débitos operacionais	9.035	6.160
<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>	<b>61</b>	<b>73</b>
Contribuições a restituir	61	73
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>1.062</b>	<b>2.184</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>524.647</b>	<b>374.379</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>445.300</b>	<b>370.003</b>
Provisão de prêmios não ganhos	201.486	121.539
Provisão de sinistros a liquidar	112.331	106.115
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	97.387	109.043
Provisão complementar de prêmios	34.096	33.306
<b>Vida individual com cobertura de sobrevivência</b>	<b>79.347</b>	<b>4.375</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	78.371	3.605
Provisão matemática de benefícios concedidos	296	159
Provisão de oscilação de riscos	51	46
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	20	17
Provisão de insuficiência de prêmios	4	-
Provisão de despesas administrativas	66	39
Outras provisões	539	509
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>51.630</b>	<b>50.972</b>
<b>Planos não bloqueados</b>	<b>51.630</b>	<b>50.972</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	35.464	35.268
Provisão matemática de benefícios concedidos	7.180	6.316
Provisão de riscos não expirados	100	78
Provisão de oscilação de riscos	304	229
Provisão de benefícios a regularizar	94	76
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	292	227
Provisão de despesas administrativas	892	774
Outras provisões	7.304	8.004
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>888.369</b>	<b>752.421</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>78.981</b>	<b>77.169</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>2.758</b>	<b>703</b>
Provisão de prêmios não ganhos	2.758	703
<b>Vida individual e vida com coberturas de sobrevivência</b>	<b>76.223</b>	<b>76.466</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	75.490	75.733
Provisão matemática de benefícios concedidos	733	733
<b>Provisões técnica - previdência complementar</b>	<b>661.958</b>	<b>558.248</b>
<b>Planos não bloqueados</b>	<b>661.958</b>	<b>558.248</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	593.265	488.997
Provisão matemática de benefícios concedidos	44.704	52.422
Provisão de insuficiência de contribuição	6.608	5.933
Provisão de excedente financeiro	16.589	10.161
Outras provisões	792	735
<b>Outros débitos</b>	<b>147.430</b>	<b>117.004</b>
<b>Provisões judiciais</b>	<b>147.430</b>	<b>117.004</b>
Provisões fiscais	147.108	116.524
Provisões trabalhistas	12	170
Outras provisões	310	310
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>434.461</b>	<b>400.323</b>
Capital social	403.156	373.537
Aumento de capital (em aprovação)	-	14.340
Reservas de capital	558	112
Reservas de lucros	11.118	-
Lucros acumulados	19.629	12.334
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.029.881</b>	<b>1.681.945</b>

**Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	476.113	411.127
Contribuição para cobertura de riscos	1.329	1.247
Prêmios de resseguros cedidos	(3.837)	(1.690)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>473.605</b>	<b>410.684</b>
Variação das provisões técnicas de prêmios	(54.321)	14.361
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>419.284</b>	<b>425.045</b>
Sinistros retidos	(190.771)	(206.626)
Despesas de comercialização	(172.236)	(148.584)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(12.817)</b>	<b>(35.580)</b>
Rendas de contribuições e prêmios	66.807	36.022
Constituição de provisão de benefícios a conceder	(66.138)	(35.743)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	669	279
Rendas com taxa de gestão e outras	370	455
Variação de outras provisões técnicas	(393)	(268)
Despesas com comercialização	(515)	(566)
Outras receitas e despesas operacionais	(77)	(47)
Despesas administrativas	(36.758)	(30.906)
Despesas com tributos	(10.750)	(13.598)
Resultado financeiro	28.502	30.542
Resultado patrimonial	5.580	1.628
<b>Resultado operacional</b>	<b>30.088</b>	<b>21.774</b>
Resultado não operacional	132	(3)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>30.220</b>	<b>21.771</b>
Imposto de renda	(5.873)	(5.178)
Contribuição social	(3.588)	5.901
Participação sobre o resultado	(1.130)	(685)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>19.629</b>	<b>21.809</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>42.875.618</b>	<b>41.325</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,46</b>	<b>527,74</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008**

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	485.541	422.576
Recuperações de sinistros e comissões	3.485	6.377
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	274	9.003
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(332.142)	(341.916)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(4.522)	(945)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(98.155)	(44.884)
Pagamentos de despesas e obrigações	(53.591)	(32.939)
Constituição de depósitos judiciais	(59)	(134)
Resgates de depósitos judiciais	583	90
Pagamentos de participações nos resultados	(1.130)	(685)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>284</b>	<b>16.543</b>
Impostos e contribuições pagos	(9.888)	(9.543)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(378.537)	(473.530)
Vendas e resgates	386.344	449.854
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(1.797)</b>	<b>(16.676)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	-	3.460
Imobilizado	125	(392)
Intangível	(2.038)	(594)
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	44	(3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	(1.869)	2.472
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.666)</b>	<b>(14.205)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	14.781	18.174
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	11.115	3.969
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.666)</b>	<b>(14.205)</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros	
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital doações e subvenções	Reserva de capital (investida)	Reserva estatutária	Reserva legal
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>373.537</b>	<b>14.340</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.475)</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	21.809
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	<b>373.537</b>	<b>14.340</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.334</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>387.877</b>	<b>15.279</b>	<b>112</b>	<b>446</b>	<b>9.649</b>	<b>1.469</b>
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP nº 952 de 04 de fevereiro de 2009	15.279	(15.279)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.629
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>403.156</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>446</b>	<b>9.649</b>	<b>1.469</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE e suas operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas com sede em Madri, na Espanha, tendo por objeto a exploração de operações das atividades de previdência complementar, nas operações de renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida em geral, tais como definidas na competente legislação em vigor, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo à praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares foram nas provisões técnicas que passaram a ser contabilizadas pelo valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessões diferidas" no ativo e "Receitas de comercializações diferidas" no passivo e nas Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa

líquidas das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08. Para efeitos comparativos, os saldos de 30 de junho 2008 foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07		
	Saldo anterior	Ajustes	Saldo ajustado
<b>Intangível</b>	<b>185</b>	<b>2.946</b>	<b>3.131</b>
Marcas e patentes	185	-	185
Outros intangíveis	-	14.771	14.771

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

**f) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, comissões e impostos sobre Operações Financeiras - IOF.

**g) Investimentos:** A participação em controlada é ajustada com base no patrimônio líquido da investida, pelo método de equivalência patrimonial. O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo.

**h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados, considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **j) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**k) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: **i. Seguros:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos mas não avisados, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial. **ii. Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida gerador de benefícios livres (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos - FIE's. **l) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

**m) Provisão de insuficiência de contribuição:** A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), será constituída se for constatada insuficiência de prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples. Nas Provisões de Benefícios a Conceder e Concedidos, a insuficiência é gerada pela diferença entre as taxas decrescentes (mortalidade, invalidez e exoneração), acrescida das taxas de juros aprovadas nos planos e as obtidas com a experiência da carteira, ou pela Seguradora não possuir massa suficiente comparada à experiência do mercado. Na Provisão de Riscos não Expirados (PRNE), será constatada a insuficiência de contribuição com relação ao valor provisionado, na data de corte especificada, quando o montante de sinistros pagos ou avisados, relativos às apólices vigentes à época, for superior aos prêmios ou contribuições recebidas. A PIC foi calculada para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMB) e a conceder (PMBaC) e para a Provisão para Riscos não Expirados (PRNE), sendo utilizado as seguintes premissas: **Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC):** • AT-2000 Male como tábua de mortalidade para o sexo masculino e feminino; • WINKLE como tábua de mortalidade de inválidos; e • Taxa de juros é de 6% a.a. **Provisão matemática de benefícios concedidos (PMB):** • AT-2000 Male como tábua de mortalidade; • WINKLE como tábua de mortalidade de inválidos; e • A taxa de juros utilizada é de 6% a.a. **Provisão de riscos não expirados (PRNE):** Compara-se o valor da PRNE contabilizada com o valor dos sinistros esperados, para o mesmo período de vigência das respectivas contribuições. Os sinistros esperados foram calculados com base na frequência de sinistros da carteira de junho de 2009. **n) Provisão de oscilação de riscos:** A Provisão de Oscilação de Riscos (POR), é constituída para suportar alterações de sinistralidade esporádica nas coberturas de pecúlio, por morte ou por invalidez, pensão e renda por invalidez. A regra de cálculo para a Provisão de Oscilação de Riscos foi estabelecida na base de 5% sobre as contribuições líquidas destinadas às coberturas de risco (renda por invalidez, pecúlio e pensão), sendo utilizada quando a sinistralidade ultrapassar 50% das contribuições arrecadadas, de acordo com a NTA. Em 30 de junho de 2009, mantivemos esta regra, em função da reduzida quantidade de participantes com coberturas de riscos e, conseqüentemente, a quantidade de sinistros não ser estatisticamente suficiente para avaliação dos desvios de sinistralidade. **o) Provisão de oscilação financeira:** A Provisão de Oscilação Financeira (POF), tem como objetivo cobrir "Déficits" apurados no cálculo do resultado financeiro no final do mês (saldo no FIF - provisão garantida). Não foi identificado a necessidade técnica de constituir essa provisão. Todas as aplicações financeiras são acompanhadas pela MAPFRE DTVM S.A., alterando, caso seja necessário, a composição dos papéis do fundo onde são aplicadas tais provisões.

**p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. • Contingências Ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **q) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **r) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitando o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na Nota 14. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável conforme demonstrado na Nota 5.

**s) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e as contribuições de previdência complementar são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

## 4. Aplicações Financeiras

Títulos	2009				Valor Contábil	Valor de mercado	Valor Contábil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>I. Títulos para negociação</b>	<b>697.844</b>	<b>34.651</b>	<b>10.189</b>	<b>169.116</b>	<b>911.800</b>	<b>911.800</b>	<b>870.692</b>
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	72.767
<b>Fundos exclusivos</b>							
Fundos no exterior	-	-	-	-	-	-	8.715
Fundo interno	2.492	-	-	-	2.492	2.492	-
Certificado de depósito bancário	-	-	-	5.795	5.795	5.795	3.898
Debêntures	-	-	-	1.691	1.691	1.691	3.461
Over	16.273	-	-	-	16.273	16.273	6.700
Opções (nota 16)	-	-	1.430	-	1.430	1.430	8.877
Quotas e fundos PGBL/VGBL	671.712	-	-	-	671.712	671.712	492.757
Swap (nota 16)	-	284	217	-	501	501	9.013
Títulos da dívida agrária	1.505	34.367	8.542	135.912	180.326	180.326	226.596
Compensação de variação salarial	-	-	-	25.718	25.718	25.718	25.515
Fundos de investimentos - abertos/outros	5.862	-	-	-	5.862	5.862	12.393
<b>II. Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>4.135</b>	<b>1.119</b>	<b>8.676</b>	<b>13.930</b>	<b>13.930</b>	<b>7.658</b>
Letras financeiras do tesouro - DPVAT	-	4.135	1.119	8.676	13.930	13.930	7.658
<b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.367</b>	<b>448.160</b>	<b>459.527</b>	<b>481.185</b>	<b>379.267</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	32.567	32.567	31.523
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	80.987	80.987	-
<b>Fundos exclusivos</b>							
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	7.199	7.199	-
Notas do tesouro nacional	-	-	11.367	327.407	338.774	357.980	347.744
<b>Total geral</b>	<b>697.844</b>	<b>38.786</b>	<b>22.675</b>	<b>625.952</b>	<b>1.385.257</b>	<b>1.406.915</b>	<b>1.257.617</b>

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA) e Tesouro Nacional. A gestão e o valor dos títulos DPVAT, é informado pela Seguradora Líder dos Consórcios dos Seguros DPVAT S.A., não tendo diferença entre o valor contábil e o valor de mercado.

## 5. Créditos Tributários

## 5. a) Composição dos Créditos Tributários

	2009	2008
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - antecipações	4.502	7.521
Contribuição social - antecipações	758	2.735
Retenções administração Pública Federal	1.301	567
ISS a compensar	342	246
Imposto de renda a compensar e restituir	14	7
Outros	93	10
<b>Total</b>	<b>7.010</b>	<b>11.086</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Imposto de renda - adições temporárias	(a) 40.065	34.707
Contribuição social - adições temporárias	(a) 22.842	19.627
Outros	(57)	(57)
Subtotal	62.850	54.277
Imposto de renda - prejuízos fiscais	(b) 843	-
Contribuição social - base negativa	(b) 506	-
Subtotal	1.349	-
<b>Total</b>	<b>64.199</b>	<b>54.277</b>

**(a)** Imposto de Renda e Contribuição Social: refere-se a crédito fiscal constituído sobre o saldo das adições temporárias existentes em 30 de junho de 2009 e 2008, calculados à alíquota de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social. **(b)** Prejuízos fiscais e bases negativas: refere-se a crédito fiscal constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulada.

## 6. Provisões Judiciais

Provisões fiscais	Quantidade de ações	Chances de ocorrência	Valor estimado pelos advogados	
			2009	2008
a) Cofins - sobre faturamento	1	provável	127.423	101.852
- sobre outras receitas	1	remota	15.653	11.424
b) CPMF	1	provável	2.814	2.814
c) PIS - Lei nº 9.718/98	1	provável	758	-
Outros	1	provável	460	434
<b>Total</b>			<b>147.108</b>	<b>116.524</b>

**(a)** A Seguradora está discutindo judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que introduziu mudanças no cálculo das contribuições PIS e COFINS, e obteve decisão favorável em primeira instância que afastou a obrigatoriedade do recolhimento, sendo que atualmente o processo aguarda julgamento de apelação no TRF da 3ª Região. Em novembro de 2005, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, ao julgar processos com causa de pedir similares (RE nrs. 346.084/PR, 390.840/MG, 357.950/RS e 358.273/RS), decidiu que a contribuição somente pode ser exigida sobre receitas provenientes do faturamento, sendo inconstitucional a cobrança sobre as demais receitas. Baseado nesta jurisprudência do STF, classificamos como provável a perda da ação do que se refere à exigência sobre o faturamento, bem como remota a perda no que diz respeito às demais receitas. Os valores não recolhidos, acrescidos de atualização pela variação da taxa SELIC, estão sendo provisionados até o trânsito em julgado da sentença. A partir de maio de 2009, com fundamento na Lei nº 11.941, de 27/05/09, art. 79, inc. XII, foi revogado o dispositivo que exigia as contribuições sobre receitas diversas do conceito de faturamento. Assim sendo, a partir de maio de 2009 a Seguradora provisiona não somente as contribuições incidentes sobre o faturamento. **(b)** A Seguradora, está questionando judicialmente a incidência da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) incidente sobre as contribuições de previdência complementar. Os valores não recolhidos, acrescidos de atualização pela variação da taxa SELIC, foram provisionados e aguardam o trânsito em julgado da sentença. Admite-se como provável a ocorrência deste passivo, uma vez que a Seguradora obteve decisão desfavorável em 1ª e 2ª instâncias e não há precedentes jurisprudenciais favoráveis à tese. **(c)** Refere-se a divergências apontadas pela fiscalização no cálculo das contribuições de INSS que a

## 8. Transações com Partes Relacionadas

	MAPFRE DTVM S.A.		MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.		MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.		Vida Seguradora S.A.		MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.		MAPFRE Capitalização S.A.		Vera Cruz Consultoria Técnicas e Administração de Fundos Ltda.		Seguradora Líder dos Consórcios de Seguro DPVAT S.A.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
<b>Ativos (passivos)</b>																
Débitos diversos a pagar - outros	-	-	(1.894)	(1.567)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos diversos a receber - outras aplic.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.460	-	-	-	-
Créditos diversos a receber - despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.123	-	-	-	-	-
Créditos diversos a receber - outros	5	-	-	1.114	21	24	133	-	-	8	-	-	-	-	1	-
<b>Receitas (despesas)</b>																
Receitas de aluguel	-	-	141	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas diversas - títulos de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	290	-	-	-	-	-
Despesas diversas - títulos de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.941)	-	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	(10.236)	(7.703)	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

**(a)** Remuneração do pessoal chave - da administração:

É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.

## b) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **(a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **(b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **(c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

## Participação Acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

## 9. Detalhamento por Ramo das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros

a) Vida	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Despesas de comercialização diferidas		Provisão complementar de prêmios	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Prestamistas	86.916	117.948	15.325	25.653	17.512	37.337	77.329	132.915	11.138	16.209
Acidentes pessoais coletivo	97.157	946	3.061	2.824	4.741	2.742	143.988	1.902	7.151	1.397
Acidentes pessoais individual	49	65	132	82	49	70	16	20	3	15
DPVAT	-	-	13.138	-	1.331	7.708	-	-	-	-
Vida em grupo	20.122	3.283	80.494	77.274	73.684	61.167	34.199	13.810	15.748	15.660
Vida individual	-	-	6	5	-	-	140	134	-	-
Outros	-	-	175	277	70	19	(269)	-	56	25
<b>Total</b>	<b>204.244</b>	<b>122.242</b>	<b>112.331</b>	<b>106.115</b>	<b>97.387</b>	<b>109.043</b>	<b>255.403</b>	<b>148.781</b>	<b>34.096</b>	<b>33.306</b>

b) Vida individual, vida com cobertura de sobrevivência/VGBL	Provisão matemática de benefícios a conceder		Provisão matemática de benefícios concedidos		Outras		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>111.100</b>	<b>61.445</b>	<b>934</b>	<b>833</b>	<b>655</b>	<b>589</b>	<b>112.689</b>	<b>62.867</b>
<b>Adições:</b>								
Contribuições arrecadadas	23.152	11.076	-	-	-	-	23.152	11.076
Portabilidades aceitas	17.470	9.629	-	-	-	-	17.470	9.629
Constituições	-	18	119	104	25	22	144	144
Atualizações monetárias	10.469	2.404	9	-	-	-	10.478	2.404
<b>Baixas por:</b>								
Resgates ou benefícios e restituições pagas	(6.507)	(4.019)	(33)	(45)	-	-	(6.540)	(4.064)
Portabilidades cedidas	(1.621)	(959)	-	-	-	-	(1.621)	(959)
Outros	(202							

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

## 10. Movimentações das Provisões Técnicas de Previdência do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

	Provisão matemática de benefícios a conceder		Provisão matemática de benefícios concedidos		Outras		Total		Imposto de renda	Contribuição social
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	<b>Saldo no início do semestre</b>	580.856	481.153	52.044	56.888	42.136	25.503	675.036	563.544	39.571
<b>Adições por:</b>										
Contribuições arrecadadas	32.290	26.193	-	-	-	-	32.290	26.193		
Portabilidades aceitas	26.374	15.785	-	-	-	-	26.374	15.785		
Constituição	5.088	-	3.301	2.384	1.657	-	10.046	2.384		
Atualização monetária	40.243	20.282	1.102	2.659	457	1.376	41.802	24.317		
<b>Baixas por:</b>										
Resgates ou benefícios pagos	(30.309)	(12.989)	(3.835)	(2.773)	(5.501)	-	(39.645)	(15.762)		
Reversão de constituição	-	-	-	-	(5.774)	-	(5.774)	-		
Portabilidade cedida	(26.184)	(3.863)	-	-	-	-	(26.184)	(3.863)		
Outras	371	(2.296)	(728)	(420)	-	(662)	(357)	(3.378)		
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>628.729</b>	<b>524.265</b>	<b>51.884</b>	<b>58.738</b>	<b>32.975</b>	<b>26.217</b>	<b>713.588</b>	<b>609.220</b>		

## 11. Cobertura de Provisões Técnicas

	2009	2008
<b>Provisões técnicas - Seguros e Previdência</b>	<b>1.317.216</b>	<b>1.070.675</b>
<b>Exclusões:</b>		
Provisões técnicas - resseguro e retrocessão	5.903	6.907
Provisões retidas pelo IRB	28	28
Direitos creditórios	92.669	47.537
Depósitos judiciais	585	1.535
<b>Total de exclusões:</b>	<b>99.186</b>	<b>56.007</b>
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.218.031</b>	<b>1.014.668</b>
<b>Ativos garantidores</b>		
<b>Aplicações:</b>		
Títulos públicos	445.569	683.378
Aplicações em FIES dos recursos de provisões de previdência	671.712	492.757
Títulos multimercado	81.361	-
Fundo de renda fixa	69.489	81.482
Títulos privados de carteira própria	80.987	-
<b>Total de aplicações:</b>	<b>1.349.118</b>	<b>1.257.617</b>
<b>Imóveis:</b>	<b>3.906</b>	<b>3.972</b>
<b>Ativos livres</b>	<b>164.968</b>	<b>246.921</b>

## d) Outras receitas e (despesas) operacionais - seguros

	2009	2008
<b>Receitas</b>		
Recuperação de despesas	16	17
Receitas com participação em lucros	(161)	67
Com DPVAT	2.527	16
Com títulos de capitalização	290	-
Com seguros	19	59
Outras*	1.927	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.618</b>	<b>159</b>
<b>Despesas</b>		
Com apólices	2.537	2.415
Com encargos sociais	436	578
Com pró-labore	519	26.226
Lucros atribuídos	5.472	3.539
Provisão para riscos de créditos	(903)	(202)
Com seguros	5.681	1.195
Com sinistros	640	316
Com DPVAT	32	8
Com títulos de capitalização	1.941	-
Com processos judiciais	384	622
Outras	696	1.042
<b>Subtotal</b>	<b>17.435</b>	<b>35.739</b>
<b>Total</b>	<b>12.817</b>	<b>35.580</b>

## e) Despesas administrativas

	2009	2008
<b>Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio	17.239	12.770
Serviços de terceiros	4.088	4.210
Localização e funcionamento	2.178	2.408
Depreciação e amortização	690	1.100
Publicidade e propaganda institucional	1	105
Publicações	156	102
Donativos e contribuições	208	410
Despesas administrativas diversas	62	174
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	9.435	7.703
DPVAT	2.701	1.924
<b>Total</b>	<b>36.758</b>	<b>30.906</b>

## f) Despesas com tributos

	2009	2008
<b>Despesas com tributos</b>		
COFINS	8.733	11.128
PIS	1.419	1.809
Impostos federais	21	20
Impostos municipais	108	133
Taxa de fiscalização - SUSEP	320	320
Outras	149	188
<b>Total</b>	<b>10.750</b>	<b>13.598</b>

## g) Receitas financeiras

	2009	2008
<b>Receitas</b>		
Com títulos de renda fixa - privados	70.641	54.647
Com títulos de renda fixa - públicos	8.113	5.153
Com operações de seguros	647	251
Outras	8.776	2.168
<b>Subtotal</b>	<b>88.177</b>	<b>62.219</b>
<b>Despesas</b>		
Com operações de seguros - demais	1.850	831
Com operações de seguros - VI/VGBL	10.478	2.404
Com provisões técnicas de previdência	41.802	24.317
Com encargos sobre tributos	5.456	4.035
Outras	89	90
<b>Subtotal</b>	<b>59.675</b>	<b>31.677</b>
<b>Total</b>	<b>28.502</b>	<b>30.542</b>

## 14. Imposto de renda e contribuição social

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	30.220	21.771	30.220	21.771
Participações no resultado	(1.130)	(685)	(1.130)	(685)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>29.090</b>	<b>21.086</b>	<b>29.090</b>	<b>21.086</b>
<b>Adições (exclusões) temporárias:</b>				
Provisão para devedores duvidosos	(903)	(202)	(903)	(202)
Provisões trabalhistas	(36)	38	(36)	38
Provisão para tributos - ações judiciais	14.944	15.166	14.944	15.166
Provisão para participação sobre o resultado	(269)	(681)	(269)	(681)
Provisão sobre lucros atribuídos	1.909	1.398	1.909	1.398
Provisão de dissídio sobre férias	2	123	2	123
<b>Adições (exclusões) permanentes:</b>				
Ajuste de equivalência patrimonial	(5.309)	(1.368)	(5.309)	(1.368)
Outras	143	961	143	961

**Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 403.156 (R\$ 373.537 em 2008) e está representado por 42.875.618 ações ordinárias, sem valor nominal. Foi homologado por meio da Portaria SUSEP nº 952 de 04 de fevereiro de 2009 o aumento de capital no valor de R\$ 15.279 representado por 1.551 ações ordinárias sem valor nominal. **Reservas de capital:** O valor de R\$ 446 registrado na rubrica reserva de capital refere-se a atualização de títulos patrimoniais advindos da investida MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 29º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e à distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social.

## 13. Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado

a) Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Despesas de Sinistralidade comercializ.			
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Vida em grupo	198.907	190.114	56,8	55,7	35,6
Prestamistas	119.830	191.842	37,6	40,2	45,0	51,3
Acidente pessoal coletivo	68.382	17.774	7,5	17,5	68,6	20,7
DPVAT	30.518	24.181	89,6	83,2	1,5	0,6
Turístico	392	-	24,8	-	5,2	-
Contribuição de riscos	1.255	1.134	6,1	37,4	-	-
<b>Total</b>	<b>419.284</b>	<b>425.045</b>	<b>45,5</b>	<b>48,6</b>	<b>41,1</b>	<b>35,0</b>

  

b) Sinistros Retidos	2009		2008		
	Sinistros diretos	185.303	163.419		
	Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	19.549	33.290		
Recuperação de sinistros	(8.203)	(8.523)			
Salvados e ressarcimentos	(11)	20			
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(5.932)	17.996			
Contribuição de riscos	65	424			
<b>Total</b>	<b>190.771</b>	<b>206.626</b>			

  

c) Despesas de Comercialização	2009		2008		
	Comissões de corretagem	210.907	80.327		
	Recuperação de comissão	(3.113)	(7.172)		
Comissões de agenciamento	990	2.046			
Amortização da compra da carteira de vida	1.133	1.133			
Outras despesas de comercialização	2.137	1.714			
Varição das despesas de comercialização diferida	(39.818)	70.536			
<b>Total</b>	<b>172.236</b>	<b>148.584</b>			

## Conselho de Administração

Presidente		Conselheiros	
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ÁLVARO ALMEIDA APARECIDO LUIZ PEREIRA	ELVIRA LEÃO PALUMBO HÉLIO ZYLBERSTAJN LAJOSE ALVES GODINHO	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER
Diretoria		Diretores	
Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Diretores Vice-Presidentes BENTO APARÍCIO ZANZINI JABIS DE MENDONÇA ALEXANDRE MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	Diretores CAIO CEZAR VALLI JÚNIOR CARLOS ALBERTO GADIA BARRETO CARLOS ALBERTO LANDIM MOACYR D'ACAMPORA FILHO MOIRA COROMOTO ROMERO RAMOS	Contador CARLOS ALBERTO LANDIM CRC - 1SP185339/O-0
			Atuário ROBERTO CARLOS PEREIRA DO LAGO MIBA nº 835

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da  
**MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.**  
 São Paulo

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela

Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Seguradora registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios (PCP), conforme divulgado na Nota 3l. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP o patrimônio líquido em 30 de junho de 2009 está subavaliado em R\$ 33.803 mil, líquido de resseguro (R\$18.710 mil líquido dos efeitos tributários) e o resultado do semestre findo naquela data está avaliado a menor em R\$ 1.068 mil (R\$ 591 mil líquido dos efeitos tributários) respectivamente.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da contabilização da Provisão Complementar de Prêmios mencionados no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de agosto de 2009



**Ernst & Young**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-2SP015199/O-6

**Grégory Gobetti**  
 Contador CRC-1PR039144/O-8"5"-SP